



© Jan Karremans

INVENTÁRIO E FERRAMENTA

Indicadores para planejar e monitorar a capacidade adaptativa na América Latina face à mudança climática

Este resumo expõe as principais ideias abordadas neste estudo. Em tal publicação são desenvolvidos indicadores chave da gestão e impacto a respeito de medidas de adaptação face à mudança climática, que facilitarão a criação e o acompanhamento dos respectivos Planos Nacionais de Adaptação. Com base nos indicadores, é apresentada uma ferramenta que permite avaliar o desempenho das capacidades de adaptação à mudança climática, segundo escalas espaciais que vão do nacional ao local.

Este estudo está estruturado em seis seções: **Inventário de iniciativas e projetos de adaptação nos países EUROCLIMA**. Serão identificados 161 projetos distribuídos por 18 nações. O país com maior número de projetos identificado foi Equador (42 projetos), seguido de Bolívia, Chile e Colômbia, com 15 ou 16 projetos cada um.

Inventário de indicadores de adaptação. Foram realizados dois inventários. O primeiro incluiu 69 indicadores identificados nos países do programa Euroclima. O segundo inventário foi realizado com 153 indicadores de outros projetos para complementar a informação obtida na América Latina.

Matriz dos indicadores identificados. Foi efetuada uma análise qualitativa que permitiu identificar falências

metodológicas na formulação e enunciado de indicadores. Além disso, foi desenvolvido um processo de categorização e sistematização. Conclui-se que os indicadores de adaptação requerem maior desenvolvimento e precisão para oferecer relevância na avaliação do desempenho dos projetos de adaptação.

Síntese dos indicadores existentes. Em termos de criação dos sistemas de monitoração e avaliação, existem gaps em conceitos e na descrição dos indicadores de adaptação. Existem indicadores “vazios”, já que não se relacionam de forma direta ou adequada com os processos adaptativos. É possível ter muitas iniciativas, mas com muito poucos atores relevantes envolvidos e com impacto de longo prazo limitado nos

meios de vida das pessoas. De forma similar, foram encontradas falhas na “proporcionalidade” da escala numérica do indicador.

Conceitualização de uma estrutura de indicadores de capacidades para a adaptação proposta para o Programa EUROCLIMA. Os indicadores de capacidades de adaptação à mudança climática foram concebidos como ferramentas para quantificar a magnitude de uma resposta adaptativa em diversos âmbitos: local, nacional e regional. Tais indicadores foram relacionados com as esferas políticas, a gestão estratégica e as ações que são realizadas em projetos pontuais. Os indicadores são classificados em várias áreas segundo sua relação com os atores envolvidos e sua capacidade de gestão adaptativa nas escalas para sua atuação: capacidade política, de gestão de conhecimentos ou informação, ecossistêmica, social e financeiro-econômica (esta última como área transversal em relação às anteriores).

Proposta de indicadores chave e ferramenta para a avaliação de medidas de adaptação nos setores de agricultura e segurança alimentar. Foi criada uma ferramenta para avaliar o desempenho das capacidades de adaptação à mudança climática, começando por uma hierarquização por escalas espaciais que vai do nacional ao local, focalizando-se em duas áreas: agricultura e segurança alimentar.

CONCLUSÕES:

- Os resultados permitirão que os países avaliem o progresso dos avanços no desenvolvimento das competências e capacidades para fortalecer e impulsionar as iniciativas e medidas de adaptação.
- Existe uma rica diversidade e uma enorme quantidade de indicadores (222), os quais refletem a forte intensidade de trabalho nos países para procurar uma medição adequada dos efeitos das inúmeras iniciativas de adaptação também identificadas (161).
- São priorizados e sintetizados aqueles indicadores que permitem avaliar avanços e progressos que os países podem alcançar com uma gestão eficiente e eficaz de desenvolvimento de suas capacidades adaptativas, de maneira que possam conhecer o estado e o desenvolvimento de suas capacidades de adaptação mediante a seleção de 27 indicadores.
- O núcleo base do estudo e da proposta centrou-se em cinco capacidades enunciadas: institucional, ecossistêmica, econômica, social e de gestão do conhecimento. Os critérios propostos contribuem para que nestes países, segundo suas próprias realidades, seja possível escolher, criar, ajustar e aplicar os melhores e mais pertinentes indicadores.
- Esta proposta derivada do inventário, está concebida como uma ferramenta que refletirá processos, com o fim de servir no exercício da tomada de decisões. Pretende-se que, em última instância, facilite também o desenvolvimento de plataformas de colaboração entre os atores públicos e privados.



Estudo temático Nº 2: Inventário e Ferramenta

Objetivo do estudo: Apoiar os governos da América Latina no planejamento, monitoração e avaliação da colocação em execução de medidas de adaptação à mudança climática, no quadro das políticas públicas, através da geração de indicadores-chave.

Autores: Carlos Brenes, Miguel Cifuentes, Claudia Medellín.

Os pontos focais nos 18 países participantes no programa, definiu os temas e objetivos desses estudos temáticos de acordo com as suas necessidades, como formuladores de políticas; também contribuíram com dados-chave e reviram e corrigiram os relatórios.

Supervisão e coordenação geral: Jan Karremans (Assistência Técnica), Catherine Ghyoot (EuropeAid/G/2).

A série temática do EUROCLIMA pode ser baixada em: www.euroclima.org

Os pontos de vista expressados nesta publicação são dos autores e não refletem necessariamente os pontos de vista da Comissão Europeia.

O programa EUROCLIMA é financiado pela União Europeia



Para mais informações

www.euroclima.org

www.ec.europa.eu/europeaid

info@euroclima.org